advertir que a obra tem de ser por esta fiscalizada nesse ponto, bem como a reconstrução do muro na extensão do terreno envolvido.

Paços do Governo da República, 16 de Abril de 1917.—
BERNARDINO MACHADO—*Luis de Mesquita Carvalho*.

DECRETO N.º 3:088

Sob proposta do Ministro da Justiça e dos Cultos, e conformando-me com o parecer da Comissão Central de Execução da Lei da Separação do Estado das Igrejas: hei por bem decretar que à Irmandade do Santíssimo Sacramento da freguesia de S. Gião, do concelho de Oliveira do Hospital, distrito do Coimbra, seja concedida a necessária autorização para reconstruir à sua custa os campanários e relógio da torre da igreja matriz da mesma freguesia, devendo essas obras ser executadas em harmonia com o projecto junto ao respectivo processo, sob a fiscalização da Junta de Paróquia daquela freguesia, e no prazo de um ano, a contar do seu início; na certeza de que esta autorização em nada prejudica os direitos de propriedade e posse que o Estado tem sobre a mesma igreja, a qual continuará destinada ao culto católico.

Paços do Governo da República, 16 de Abril de 1917.—BERNARDINO MACHADO—*Luis de Mesquita Carvalho*.

MINISTÉRIO DA GUERRA

5.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública

Declara-se que por despacho de S. Ex.ª o Sr. Ministro da Guerra, de 14 do presente mês, foi transferida da epigrafe do artigo 28.º do capítulo 2.º do orçamento deste Ministério, em vigor, «objectos de cirurgia e material sanitário veterinário», para a epigrafe do mesmo artigo e capítulo «Hospital Veterinário Militar», a quantia de 500\$.

5.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Pública, 14 de Abril de 1917.—O Chefe da Repartição, *José Pedro Estanislau da Silva*.

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Direcção Geral dos Negócios Comerciais e Consulares

Per ter saído com inexactidões novamente se publica o seguinte:

DECRETO N.º 3:062-C

Tendo o Comité Internacional Permanente de Acção Económica proposto aos diversos Governos Aliados a uniformização das listas de contrabando de guerra, pelos inconvenientes, que na prática se tem verificado, de divergências entre as mesmas, não só quanto à sua matéria, mas ainda e sobretudo quanto à disposição desta;

Não havendo objecção que se oponha à adopção deste alvitro, já acolhido por outros aliados;

Atendendo ao que me representaram os Ministros das Finanças e dos Estrangeiros; e

Usando das autorizações concedidas pelas leis n.ºs 373, de 2 de Setembro de 1915, e 491, de 12 de Março de 1916:

Hei por bem decretar o seguinte:

Artigo único. A tabela a que se refere o artigo 1.º do decreto n.º 2:567, de 14 de Agosto de 1916, e que fazia parte integrante do mesmo, fica substituída pela seguinte:

1. Armas de toda a espécie, compreendendo as armas de caça e de desporto e as peças de artilharia; peças separadas dessas armas.

1-A. Géneros alimentícios não especificados.

2. Instrumentos e aparelhos apropriados, exclusivamente, ao fabrico de munições ou ao fabrico e reparação de armas e de material de guerra, tanto terrestre como naval.

2-A. Forragens e matérias próprias para a alimentação de animais.

3. Tornos, máquinas e utensílios, podendo servir no fabrico de munições de guerra.

3-A. Sementes oleaginosas, suas nozes, amêndoas e cascas.

4. Esmeril, corindon, *carborundum*, sob qualquer forma, e todas as outras substâncias, naturais ou artificiais, de aplicações análogas, assim como os produtos fabricados com essas substâncias.

4-A. Óleos e gorduras de peixes e outros animais e de vegetais, não susceptíveis de serem empregados como lubrificantes, exceptuados os óleos essenciais.

5. Projécteis, cargas, camisas e cartuchos de qualquer espécie e suas partes separadas.

5-A. Combustíveis, que não sejam óleos minerais, compreendendo carvão de madeira.

6. Cera de qualquer espécie.

6-A. Pólvoras e explosivos não especialmente affectados a usos de guerra.

7. Pólvoras e explosivos especialmente affectados a usos de guerra.

7-A. Ferraduras e qualquer material do serviço de ferrador.

8. Substâncias empregadas na fabricação de explosivos, compreendendo o ácido nítrico e nitratos de qualquer espécie; o ácido sulfúrico e o ácido sulfúrico fumante (oleum); o ácido acético e os acetatos; o clorato e o perclorato de bário; o acetato, o nitrato e o carbuneto de cálcio; os sais de potássio e a potassa cáustica; os sais de amónio e o amoníaco (solução); a soda cáustica; o clorato e o perclorato de sódio; o mercúrio, o benzol, o toluol, o xilol, a nafta (empregada como dissolvente), o fenol (ácido fénico), o cresol, a naftalina, bem como as misturas e derivados deles; a anilina e os seus derivados, a glicerina, as acetonas e matérias primas em bruto ou trabalhadas, podendo servir para a preparação desses produtos; o éter acético, o éter fórmico, o éter sulfúrico, os alcoóis, incluindo resíduos de destilação de alcool amílico (huile de fusel), o espírito de madeira, seus derivados e preparações; o éter, o enxofre, o sulfato de bário (baritina), a ureia, a cianamida, a celulóide.

8-A. Arreios, selas e outros artigos de selaria não especificados no n.º 16.

9. Bióxido de manganésio, ácido clorídrico, bromo, fósforo e seus compostos, sulfureto de carbonilo, arsénio e seus compostos, cloro, *phogine* (cloreto de carbonilo), anidrido sulfuroso, prussiato de sódio, cianeto de sódio, iodo e seus compostos, ácido oxálico e oxalatos, ácido fórmico e formiatos, fenatos, sulfitos e hipo-sulfitos metálicos, cal sodada, cloreto de cal, sais de estrôncio e de lítio e seus compostos.

9-A. Artigos de vestuário não especificados no n.º 14, e suas partes componentes, as peles, as botas e o calçado doutra espécie, quando utilizáveis em usos de guerra.

10. Pimenta e pimentos.

10-A. Veículos de qualquer espécie que possam servir a usos de guerra, excluídos os automóveis; peças separadas desses veículos.

11. Reparos, cofres de munições, carretas, *fourgons*, forjas de campanha e suas peças separadas; material de acampamento e suas peças separadas.

11-A. Material ferroviário fixo e circulante, material telegráfico, radiotelegráfico e telefónico.

12. Arame e fio de ferro farpado e instrumentos para o colocar ou cortar.

12-A. Navios e embarcações de qualquer espécie; docas de qualquer espécie e suas partes separadas.